Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
19/05/25
Edson Souza
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 15/05/25
Protocolo

MOÇÃO Nº 43 ,DE 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por seus Vereadores subscritores, da presente proposição legislativa, nos termos que regem o arts. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipotecam, após deliberação legislativa, Moção de Repúdio à Copel - Companhia Paranaense de Energia - face às constantes falhas de fornecimento de energia elétrica às unidades consumidoras da área rural do município de Cascavel/Pr.

Dê-se ciência dessa Moção ao Sr Daniel Pimentel Slaviero, Presidente da Copel.

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 12 de maio de 2025.

Valdecir Alcantara
Vereador/Progressistas

Fão do Bolsonaro
Vereador/PL

Antonio Marcos
Vereador/PSD

Edson Souza
Vereador/MDB

Dr Lauri
Vereador/MDB

Everton Guimarães
Vereador/PMB

Bia Alcantara
Vereadora/PT

Rondinelle Batista
Vereador/Novo

Cleverson Sibuslki
Vereador/União Brasil

João Diego
Vereador/ Republicanos

Justificativa

É com uma crescente indignação que nos manifestamos contra a falta de energia elétrica nas áreas rurais da cidade de Cascavel, serviço prestado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que é uma constante na vida dos nossos agricultores.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

As interrupções no fornecimento de energia elétrica têm gerado prejuízos significativos nas atividades rurais, essenciais tanto para o sustento das famílias quanto para a economia local. A produção agrícola, que depende de irrigação e equipamentos eletrônicos, enfrenta perdas significativas devido à instabilidade no fornecimento de energia. Cada hora sem luz pode significar a perda de colheitas inteiras, comprometendo o trabalho duro de meses.

Os pequenos e médios produtores rurais, que já enfrentam diversas dificuldades, agora se veem à mercê da incerteza quanto à continuidade de suas atividades. Com a falta de energia, muitos têm sido forçados a desperdiçar alimentos perecíveis, afetando não apenas sua renda, mas também contribuindo para o aumento do desperdício de recursos naturais.

A ausência de energia elétrica causa impactos diretos nas propriedades rurais que exploram a atividade leiteira, um setor vital para a economia local. As propriedades dependem de energia estável para o funcionamento de equipamentos essenciais, como pasteurizadores, resfriadores e tanques de armazenagem. A falta de energia pode levar à interrupção de processos críticos de produção e armazenamento, resultando na deterioração do leite e dos produtos lácteos, que são altamente perecíveis.

Além disso, a falta de energia prejudica a criação de animais, que dependem de infraestrutura adequada para alimentação e saúde. Animais que precisariam de aquecimento e controle climático enfrentam riscos enormes. Essas perdas podem ser irreparáveis.

Um setor que merece destaque é a piscicultura, que vem ganhando destaque na economia agrícola de Cascavel. A atividade requer um monitoramento constante da qualidade da água e do oxigênio dissolvido, além de sistemas de alimentação automáticos que demandam energia elétrica. A falta desse recurso pode resultar na morte de peixes e comprometer toda a produção, causando danos econômicos sérios aos piscicultores e impactando o mercado local de pescado.

Outro segmento igualmente afetado é o de aviários. Em criações avícolas, a energia elétrica é fundamental para garantir as condições adequadas de temperatura, ventilação e iluminação. A falta de energia pode levar ao aumento da mortalidade de aves, comprometer o crescimento e a saúde do plantel, e, consequentemente, causar grandes perdas financeiras aos produtores. Os aviários são extremamente sensíveis às oscilações climáticas, e a incapacidade de controlar essas variáveis resulta em prejuízos diretos na produtividade.

A suinocultura também sofre com a falta de energia elétrica. Essa atividade exige ambientes controlados para proporcionar bem-estar aos animais, incluindo aquecimento adequado e controle de umidade e ventilação. Sem energia, há um risco elevado da elevação da temperatura, que pode estressar os animais e levar a taxas de mortalidade elevadas. O gerenciamento de alimentação automática e sistemas de monitoramento de saúde dos suínos, que dependem de energia, fica comprometido, resultando em perdas significativas na produção e na saúde dos animais.

Não se pode ignorar a gravidade relacionada à saúde das pessoas que dependem de aparelhos médicos domésticos, como respiradores, nebulizadores e bombas de infusão. A falta de energia pode comprometer o funcionamento desses dispositivos essenciais, colocando em risco a vida de pacientes que necessitam de suporte contínuo. Essa situação se torna ainda mais crítica para idosos e indivíduos com doenças crônicas, que precisam de atendimento constante e confiável.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Há de se considerar que muitos desses agricultores dependem da energia elétrica para operar maquinários modernos, indispensáveis para o aumento da produtividade. Sem energia confiável, a competitividade do setor rural de Cascavel fica ameaçada, colocando em xeque a sobrevivência de muitos negócios.

Exigimos que a Copel atue imediatamente para resolver esse problema crítico que afeta tantas pessoas. É fundamental que sejam realizados investimentos urgentes em infraestrutura para assegurar um fornecimento de energia estável e contínuo, garantindo assim o progresso e a sustentabilidade das atividades rurais.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Edson

FAO